



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1245

QUINTA-FEIRA

2

MAIO

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

AO LEME DA PÁTRIA

Portugal escreveu mais uma página da sua História, ditada pela lusitanidade das suas gloriosas FORÇAS ARMADAS, na manhã de 25 de Abril, em testemunho de esperança no futuro da Pátria, a proclamar aos portugueses que, sob a superior orientação da JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL, a Nação se manterá una e prestigiada.

Foi à 1,20 da passada sexta-feira que o Sr. General António de Spínola dirigiu ao País através da rádio e da televisão, uma «Comunicação», na qual fez a proclamação da JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL, composta por Sua Ex.ª e pelos elementos seguintes: General Francisco da Costa Gomes, General Manuel Diogo Neto, Capitão-de-Fragata António Alba Rosas Coutinho, Vice-Almirante José Baptista Pinheiro Azevedo, General Jaime Silvério Marques e Coronel Carlos Galvão de Melo.

Barcelos assistiu com serenidade e exemplar civismo, que identifica as suas gentes, ao acontecimento através da RTP e da Rádio, e posteriormente a manifestações populares, no melhor ambiente cívico, pois o que importa acima de tudo, é «encontrarmos novas fórmulas de evolução para a situação que se ajustem ao mundo em que vivemos, única forma de mantermos a unidade da Pátria, única forma de transmitirmos às gerações vindouras o Portugal que herdamos, única forma de não desmerecermos o esforço do passado, do sangue generosamente derramado pelo povo português, ao longo da nossa história e, na época presente, no Ultramar», como há dias afirmou Sua Ex.ª o General António de Spínola, no encontro com directores dos órgãos informativos.

JORNAL DE BARCELOS, que existe apenas pela dedicação à sua terra e ao país, da parte dos seus fundadores e dos seus continuadores, obedecendo sempre ao lema de Católico e Regionalista, saberá manter-se à altura das circunstâncias, que o momento impõe a todos os portugueses.

por MÁRIO DA GAMA

TRADIÇÕES BARCELENSES

XIV

AS FESTAS DAS CRUZES

É sempre oportuna e necessária até a referência às festas maiores de Barcelos, as das Cruzes. Tradição máxima da nossa terra.

A Cruz, de patíbulo ignominioso do paganismo, tornou-se símbolo honroso dos cristãos. E predomina de tal maneira na sociedade que a vemos espalhada pelos mais diferentes motivos da existência. A nossa vida nasce, cresce e fenece à sombra da Cruz, cuja presença, até para além da morte, assinala as nossas cinzas. Mas o seu simbolismo por excelência é o do triunfo da vida sobre a morte. Da luz sobre as trevas, do bem sobre o mal. Sinal

certo e seguro de vitória, de quem se arrima à Cruz, de quem segue os ditames preferenciais do espírito sobre a matéria. E que, no fluxo e refluxo, nos vai-vens da vida humana, soma valores positivos, na integração final que, à simples luz da evidência, fará o Criador, para Quem todos tendemos!

Foi a Cruz gloriosa o estandarte dos cabouqueiros e dos continuadores de Portugal, imunizado contra os insucessos pelo espírito cristão, razão da sua sobrevivência. Foi a Cruz a insígnia que marcou as caravelas, na sobre-humana gesta das des-

(Continua na página 6)

EDUCAÇÃO E ENSINO

Ministério da Educação e Ciência

por JOÃO CORREIA

Testemunhas dos êxitos da vizinha e amiga Espanha nos mais variados domínios, temos, como é de inteira justiça, dado conhecimento do facto através de centenas de jornais representados do País e diversas nações de todos os continentes, honrando desta feita os seus

obreiros, mormente os que têm permitido os referidos êxitos, uns em torno da agro-pecuária, outros de carácter industrial, turístico, científico, cultural e educacional. É precisamente destes três últimos sectores que queremos falar, o que nos levou a entrevistar o ilustre e dinâmico Ministro da Educação e Ciência.

JC. — Senhor Ministro, quando foi criado o Ministério de Educação e Ciência?

MEC — O precedente mais antigo do actual Departamento dentro da estrutura do Estado Moderno, foi a Direcção Geral de Estudos, criação das Cortes Constituintes de 1812. Durante o século XIX os assuntos de Instrução Pública sofreram numerosas vicissitudes, passando a depender de diferentes Ministérios, até que em 1900 se criou como Ministério Independente o de Instrução Pública e Belas Artes, denominado em 1939 de Educação e Ciência.

(Continua na página 6)

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Com pedido de publicação, recebemos o texto do telegrama seguinte:

«Excelência General António de Spínola
Muito Ilustre Presidente da Junta de Salvação Nacional
LISBOA

Câmara Municipal de Barcelos hoje extraordinariamente reunida expressa seu vivo e incondicional apoio acção Forças Armadas Nação sob égide Vossa Excelência momento cruciante nossa Pátria deliberando ousar pedir a Vossa Excelência honre com sua presença prestigiosa inauguração dia 2 de Maio próximo Monumento aos Alcaides de Faria como significação virtudes nossa raça monumento exaltação gloriosas tradições Exército Português.

Presidente Câmara de Barcelos»

OS ALCAIDES FARIA

por MÁRIO DA GAMA

Reinava entre nós D. Fernando — seguindo a descrição de Alexandre Herculano, que repetiu, depois de visita ao local, o testemunho de Fernão Lopes, pai da história nacional — quando os espanhóis invadiram o norte de Portugal.

O primeiro encontro com as hostes nacionais foi em Carapeços. Os portugueses foram vencidos, ficando prisioneiros

Nuno Gonçalves, alcaide do Castelo de Faria.

Este, na saída, deixara a fortaleza ao cuidado de seu filho, Gonçalo Nunes.

O Alcaide, temeu que o filho, vendo-o prisioneiro, entregasse o Castelo, para libertar o pai.

Este receio levou-o, habilidosamente, a conseguir que os espanhóis, o fizessem chegar,

(Continua na página 6)

A Silva e as suas carências

Gostaria ter «pachorra» para me inserir no ambiente social da nossa Terra... Nesta altura, por umas tantas «coisas bonitas» que se fizeram, teria oportunidade de felicitar alguém por tantos êxitos conseguidos, que tanto prestigiam quem tem interesse, que se façam, e mais ainda a quem fica favorecido... Se o meu temperamento desse para bater palmadinhas nas costas dos importantes, o que na verdade não acontece, seria esta a altura propícia...

Não serei todavia tão rude, tão intransigente, que não seja capaz de apreciar o que se faz! Fico no entanto sem compreender, porquê se opta «pelo que se faz», «como se faz», comparando esses factos, com «o que se deveria fazer» e «como se deveria fazer»!...

Há dias, conversando com um jovem, comentamos a falta dum salão paroquial! Sinceramente, não sei se isto será problema para alguém; para alguém responsável! O certo, é que quantos mais anos se passarem, menor será a necessidade sentida do mesmo. Será mesmo, desnecessário, inútil

Mas também estou certo, que quantos mais anos se passarem sem que se procure resolver esta dificuldade, mais nefastas serão as consequências!... Não será verdade? Perguntêmo-lo aqueles que desfrutaram dos benefícios do nosso pequeno Salão, agora escolar Perguntêmo-lo às freguesias que o têm! Perguntêmo-lo às pessoas que se empenham na formação e crescimento são dos jovens! Não será preciso até interrogar alguém! Bastará um pouco de atenção à nossa Terra!... Mais tarde, queixar-nos-emos dos jovens de hoje, homens de amanhã!... De quem será a culpa? Te-los-emos conforme a orientação que lhes proporcionamos!...

Será que este assunto não tem solução, ou será que não há verdadeiro interesse em se resolver?... Será que os assuntos na nossa Terra só têm solução quando dizem respeito a certas pessoas e deixam de a ter quando são de interesse geral, só porque vão contra os gostos ou interesses dessas certas pessoas?... Pois! É que continuo sem compreender como é que num espaço de poucos meses, se planeiam assuntos, se executam os mesmos, se amealham cinquenta ou sessenta contos, que se gastam em poucas horas em coisas secundárias, e não se consegue, ao longo de anos, resolver uma única necessidade das muitas que temos como: escola, caminhos, salão, residência paroquial, etc.! Porque?... Dir-me-ão: já há muito que pensamos nissol! Não pense que vens agora «descobrir a lebre»!... Também já sei disso, mas pergunto: estes aspectos terão sido seriamente ponderados? Ponderados com vontade de serem resolvidos?!...

Silva, 2-4-74

Linhares

Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos

Nos passados dias, 20 e 21 de Abril, o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, deslocou-se à cidade de Chaves, onde acampou com o Clube de Campismo de Vila Real.

Este acampamento de confraternização entre os dois Clubes marcou o início oficial do Pacto de Amizade entre as duas Colectividades, pois foi aqui que o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos fez a entrega do Pergaminho que testemunha a resolução da Assembleia Geral Extraordinária realizada no passado dia 12, em que foi admitido como sócio isento de Jóia e Cotização o Clube de Campismo de Vila Real, oferecendo-se aos seus associados as mesmas regalias dos seus Estatutos. Dignou-se assistir à Cerimónia da Entrega do referido pergaminho o Excmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Chaves.

O pergaminho do C. C. Barcelos foi pintado pelo Barcelense senhor António de Araújo Pinto há muito radicado no Porto e que possui o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

PÓVOA DE VARZIM

em A-ver-o-Mar

APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS

Os dois que restam

Telefones 69 21 95 — 69 35 11 PORTO

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

MOSTRA E TRATA NA

FÁBRICA DE CERÂMICA DE BARCELOS

Largo da Estação — Barcelos

Telef. 82255 ou 82813 — Barcelos

LIVROS NOVOS

«Nós nunca seremos a geração da traição»

«Nós nunca seremos a geração da traição» é o título do livro que acaba de ser posto à venda nas livrarias e que narra a história o que foi o I Congresso dos Combatentes do Ultramar, efectuado no Porto, de 1 a 3 de Junho do ano passado.

Neste volume reunem-se, além das comunicações e teses apresentadas na reunião, em que participaram cerca de onze mil-ex-combatentes, alguns vindos propositadamente do Ultramar e do estrangeiro, as conclusões aprovadas, na reunião, a ampla reportagem fotográfica do acontecimento e um depoimento pormenorizado e bem esclarecedor do que se passou nos bastidores do Congresso.

Da autoria de Amadeu de Vasconcelos, presidente da Comissão Consultiva, este depoimento descreve com verdade o que não se quis nem se permitiu que o encontro fosse.

Coordenado e produzido pelo grupo de jornalistas profissionais que constituem a agência P. P. I. e que fizeram a cobertura noticiosa do que se passou no Porto, «Nós nunca seremos a geração da traição» é um livro que interessa não só ao milhão de portugueses que já foram chamados a prestar nos últimos anos comissões de serviço militar no Ultramar, mas a todos quantos se interessam pelo futuro de Portugal.

Friso publicitário

SABEDORIA

Que pode levar a alma deste mundo se nem o corpo leva?

(P. MANUEL BERNARDES)

Uma quadra

Agora que tu és minha
Oh fonte que me encantava,
Quisera o sede que tinha
Quando, em vão, te procurava.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1

BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÊNEROS
por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na

Rua Alcaldes de Faria, 36

Tel. P. F. 83392 — BARCELINHOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo de Vela — Telef. 82453 BARCELOS

CONVITE

PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY

Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

Ministério da Educação e Ciência

(Continuação da pág. 1)

ção Nacional e desde 1966 Ministério da Educação e Ciência.

JC — Quais os verdadeiros fins do Ministério de que V. Ex.ª é ilustre titular?

MEC — Os fins com que foi criado o Ministério de Instrução Pública no ano de 1900 não coincidem como é natural com os que são cometidos hoje, diariamente ao actual Departamento, dada a menor importância que outrora tinham os assuntos de Educação. Actualmente o Ministério da Educação e Ciência é Órgão fundamental da Administração Educativa e como tal corresponde-lhe arbitrar os meios e recursos necessários para proporcionar aos Espanhóis igualdade de oportunidades educativas e fazer com que todos sejam participantes como membros da comunidade dos benefícios de cultura e da ciência.

JC — Quantos alunos existem actualmente em Espanha e em que tipos de Ensino se situam?

MEC — Para uma população total de 34 milhões de habitantes em 1972, existem actualmente 4 486 871 alunos de Educação Geral Básica (nível obrigatório), 1 764 687 em Bacharelato e outros Ensinos Médios e 240 892 alunos do Ensino Superior (709 por 100 000 habitantes).

JC — Permite agora o Senhor Ministro que lhe faça uma pergunta delicada. Há ainda analfabetos em Espanha?

MEC — Segundo dados oficiais só 3% da população total maior de 15 anos é analfabeta. Praticamente não existe analfabetismo em Espanha como problema geral.

JC — Quantas Universidades e outras escolas superiores, médias e primárias existem em todo o território espanhol?

MEC — Actualmente existem em Espanha 22 Universidades com um total de 290 Centros, continuando-se incessantemente com a criação de novos Centros. A mais antiga é a de Salamanca, criada no século XIII. As mais modernas são as de Estremadura, Málaga e Santander, criadas em 1973.

No Bacharelato existem 667 Centros oficiais e numerosíssimos Colégios Privados. Para a Formação Profissional existem 682 Centros, ao passo que o Ensino Geral Básico conta com 132 861 unidades escolares (unidade escolar é equivalente a um professor por cada 40 alunos).

JC — E qual o número de Professores, Senhor Ministro?

MEC — Na Universidade existem 25 273 professores, entre professor numerário e não numerário. No Bacharelato somente, sem incluir portanto outros ensinos médios, 37 771. Por sua vez na Formação Profissional existem 13 831. Quanto à Educação Geral Básica o número de professores é de 130 247 (dados de 1969).

JC — Quanto ao sector da Ciência, o que tem sido feito em Espanha a favor do referido ramo e da sua aplicação à Comunidade?

MEC — Os objectivos gerais e metas da política científica em Espanha podem ser consultados amplamente no documento a «Política Nacional da Ciência», Espanha, realizado em colaboração com a OCDE, o qual está ao dispor no Serviço de Publicações deste Ministério.

JC — Que projectos tem o Ministério da Educação e Ciência para concretizar no futuro?

MEC — A Espanha empreendeu uma profunda tarefa de renovação educativa em 1970, aprovando uma Lei Geral de Educação aplicável a todos os níveis e graus educativos, cujos fins gerais são, em resumo, conseguir a completa escolarização da população escolar entre os 6 e os 14 anos dando-lhe ensino gratuito; favorecer o acesso aos níveis intelectualmente dotados, e conseguir em todos eles uma mais alta qualidade de ensino mediante a implantação de um Sistema Educativo mais corrente, mais moderno e flexível; formar um professorado idóneo, para conseguir levar avante as tarefas devidas, e fomentar a investigação em níveis superiores. Estes objectivos devem estar completamente ultimados em 1990.

JC — Falando agora nos nossos países, amigos e vizinho, o que constitui uma lição para todo o mundo, diga-me por favor o Senhor Ministro o que tem sido feito no sector da Educação e Ciência entre Portugal e Espanha?

MEC — A Espanha e Portugal têm actualmente firmados dois Convénios, um Cultural, subscrito em 1970 e outro de Cooperação Científica e Tecnológica, também de 1970, ainda que apenas publicado em 1973. Estes acordos inserem-se dentro do marco da tradicional amizade e cooperação entre os dois países e vêm reforçar os laços existentes entre Portugal e Espanha em aspectos tão decisivos como a Cultura e a Ciência.

João Correia

Dr. Fernando de Andrade

Regressou do estrangeiro, onde tomou parte num congresso em que foram ventilados problemas da sua especialidade, o considerado e distinto cirurgião barcelense Sr. Dr. Fernando de Andrade.

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas ao ilustre clínico, queremos significar-lhe o nosso muito respeito e muita consideração.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante de «Jornal de Barcelos» o nosso amigo Sr. Agostinho da Silva Roriz, proprietário na freguesia de Manhente do nosso concelho. Gratos pela deferência.

Dr. Vitor Marques Júnior

Teve ontem, quarta-feira, a sua festa natalícia, o Sr. Dr. Vitor António Marques Júnior, considerado e inteligente notário nesta cidade.

Homem bom, de carácter íntegro, de trato fino e lhano, o aniversariante goza no nosso meio do maior respeito e de toda a consideração, pelo que é geralmente respeitado e estimado.

Ao Sr. Dr. Vitor António Marques Júnior queremos apresentar os nossos respetuosos cumprimentos e desejar-lhe a continuação da melhor saúde para sua maior felicidade.

Falecimentos

Luís de Carvalho

Na sua residência, ao Campo C. Castelo Branco, nesta cidade, faleceu às primeiras horas da manhã da última segunda-feira, o Sr. Luís de Carvalho, de 82 anos de idade, antigo e conceituado comerciante da nossa praça.

Homem que gozava do maior prestígio, não só pelas suas qualidades de carácter, mas também pelas suas convicções democráticas, que manteve sempre através de todas as vicissitudes.

Era casado com a Sr.ª D. Maria da Graça da Silva Fortuna de Carvalho e pai da Sr.ª D. Maria Luísa da Silva Fortuna de Carvalho e dos Srs. Luís da Silva Fortuna de Carvalho, casado com a Sr.ª D. Maria A. Valério Soucaux Carvalho; Camilo da Silva Fortuna de Carvalho, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Maria Antonieta de Carvalho; Fernando da Silva Fortuna de Carvalho, casado com a Sr.ª D. Maria da Glória Gomes de Carvalho e de Jorge da Silva Fortuna de Carvalho, casado com a Sr.ª D. Maria Antonieta Pacheco Fernandes Rodrigues de Carvalho.

O funeral do querido e saudoso barcelense, teve lugar na tarde da última terça-feira, daquela sua residência para o cemitério municipal, onde ficou inumado em jazigo de família.

«Jornal de Barcelos» apresenta à família enlutada a expressão do seu sentido pesar.



João Alves Torres

Os amigos do saudoso João Alves Torres, tão permanentemente roubado ao nosso convívio, mandam celebrar missa de sufrágio, que terá lugar no próximo domingo, às 12 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, nesta cidade.

Por nosso intermédio convidamos todas as pessoas que foram das suas relações e amizade a tomar parte neste piedoso acto.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

As Sr.ªs D. Ana Torres de Macedo Gaio e D. Maria Leonor Portela Correia Guimarães e o Sr. Eng.º David Barbosa Bogas.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.ªs D. Laura Matos Lopes de Almeida Viana Lopes e D. Maria Manuela Pires Guedes da Encarnação.

No Sábado

As Sr.ªs D. Júlia Augusta Lopes de Almeida e D. Maria da Graça S. Martins P. de Miranda.

No Domingo

A Sr.ª D. Carmen Gonçalves da Costa Reis e o Sr. José Rogério Gaspar Meideiros.

Na 2.ª-feira

A menina Lídia Maria Rodrigues de Carvalho e o Sr. António Donato Correia de Oliveira, considerado comerciante e tesoureiro dos B. V. de Barcelos.

Na 3.ª-feira

O estudante Pedro Henrique Calheiros da Silva Moreira.

Na 4.ª-feira

O menino José Augusto Faria Viana Lopes, as Sr.ªs D. Maria Alice da Natividade Miranda Veiga, D. Maria Deolinda Matos de Macedo Gaio e D. Maria Orlandina Basto Pacheco Rodrigues e os Srs. Sérgio Silva, e Eduardo Fernando Machado Figueiredo.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa-1

Éditos de Concessão

Proc. N.º 3 180

Faz-se público, nos termos e para efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713, de 1 de Agosto de 1930, que Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos, S.A.R.L. requereu a concessão da mina de caulino denominada Monte n.º 2 (Reg.º n.º 6) situada na freguesia de Macieira de Rates, concelho de Barcelos, distrito de Braga, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 7-4-72 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, 17 de Abril de 1974.

Pelo Eng.º Chefe da Repart. António Rodrigues dos Santos A. T. Eng.º

Para cada trabalho Uma técnica especial

Aqueles trabalhadores que têm que manipular tambores como parte do trabalho diário, ou os que ocasionalmente se vêm forçados a fazê-lo, devem ter conhecimento da maneira adequada de levar a cabo a tarefa, não há dúvida que o trabalho é mais fácil quando se sabe como fazê-lo.

Qualquer tipo de actividade se pode efectuar de duas maneiras: profissional e improvisada. Quando algo nos parece fácil, geralmente é devido a pessoa que o está fazendo é um profissional que conhece a técnica apropriada para executar o seu trabalho o qual lhe permite obter um máximo de eficiência com um mínimo de dificuldades.

Quando se trata especificamente da manipulação de tambores, o método a utilizar inclui três pontos que são essenciais se se quer realizar o trabalho com segurança:

- Primeiramente há que fazer a força com as pernas;
 - Segundo, se o tambor é muito pesado ou difícil de mover é conveniente pedir ajuda, e
 - Por último, facilita-nos o trabalho o uso de equipamento disponível para tal fim.
- O processo de trabalho correcto e a segurança andam sempre juntos.

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largoda Porta Nova

NOTICIÁRIO

— A União Internacional do Seguro Marítimo festejará o seu centenário em Berlim em Setembro de 1974. Lembremos que a União Internacional em 1961 realizou a sua reunião anual em Lisboa.

— Na Grécia os prémios de seguro automóvel sofreram um aumento provisório de 20%, enquanto se aguarda a análise das estatísticas pela autoridade competente.

— A França que tinha iniciado em 1971 uma luta encarniçada contra a poluição sonora provocada por veículos automóveis, começa agora em fins de 1973 a colher os seus frutos. Num período de 23 meses foram processados 16 070 veículos com sanções que incluíram não só a apreensão de cartas de condução como a obrigatoriedade de apresentação de veículos a exames de controle.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José) Telef. 82098

BARCELOS

Desde que nos foi imposta uma guerra que não desejamos, mas a cujas responsabilidades nunca nos eximimos, arrostando, embora, com todos os sacrifícios que daí são decorrentes, o nome de Portugal passou a andar nas bocas do mundo por forma, até então, pouco costumada.

«E se aqui ou ali as nossas razões e a posição assumida eram encaradas pelo seu justo valor e na integração de coordenadas lógicas e intuitivas, a verdade é que a maior parte das vezes as referências ao nosso País enfermavam duma ignorância ou duma malquerença que só uma óptica deformada, uma cegueira voluntária ou os invios designios de inconscientes pretensões podem justificar.

Pouco a pouco, porém, a verdade tem sido evidenciada, a justiça de atitudes tem sido compreendida, o valor e significado dos sacrifícios têm sido apreciados, e o tom e o número das vozes onde ecoa o nome de Portugal têm sofrido profundas modificações.

Hans Ostelius — considerado como «o último grande globetrotter sueco» — descreve Portugal, onde habita há alguns anos, com a «a teria dos meus sonhos», e insurge-se energeticamente contra aqueles que, no seu país, criticam a política ultramarina portuguesa.

«O mundo devia aprender com a política ultramarina portuguesa» afirma o escritor sueco ao jornal «Aftonbladet» que publica aquela frase em título a seis colunas, numa extensa entrevista, ilustrada com uma larga série de gravuras coloridas de grande formato, e em que acrescenta: «O que é que eles querem? Se a Inglaterra e a França tivessem praticado a mesma política ultramarina que Portugal todo o mundo estaria hoje muito melhor».

Por outro lado Harold Martin, enviado especial da UPI encima uma crónica sobre o vasto empreendimento do Cunene, em Angola com o expressivo título «Transformar pastores em proprietários agrícolas».

A importância do empreendimento — «que modificará a vida das populações do sul de Angola e a zona setentrional do Sudoeste Africano», segundo o jornalista — é realçada pela enumeração detalhada dos diversos sectores que abrangem, nomeadamente, a produção de energia, o regadio, a reconversão agrícola e pecuária e a consequente renovação dos agregados populacionais.

Uma decisão que ofende o direito internacional e o simples bom senso

«A decisão da ONU ofende simultaneamente o direito internacional e o simples bom senso político» — escreve o jornalista Guido Olivieri, no «24 Heures», de Lausana, ao referir-se à recente votação de Assembleia Geral das Nações Unidas, que negou a Portugal o direito de representar na

TESTEMUNHOS IRREFUTÁVEIS DE IDONEIDADE COMPROVADA MOSTRAM PORTUGAL AFRICANO À LUZ DA VERDADE E DA RAZÃO

quela organização os seus territórios africanos.

«Alguns — acentua o jornalista — acolheram este voto como uma grande vitória. A mim, parece-me que, seja qual for a excelência de um veredicto, não podemos dar-lhe demasiado valor, quando ele ofende simultaneamente o direito internacional e o simples bom senso político».

Guido Olivieri, colunista habitual do «24 Heures» e especialista em assuntos ligados à política internacional, escreve mais adiante:

«No plano jurídico, com efeito, Portugal foi admitido nas Nações Unidas, na sua totalidade, numa época em que, verdade seja dita, nenhum movimento de libertação operava nas suas terras africanas. Portanto, do ponto de vista estritamente legal, o último voto do Palácio de Vidro constitui, incontestavelmente, uma ingerência nos assuntos internos de Portugal».

«Vendo as coisas por um prisma psicológico — acrescenta Guido Olivieri — a acção da ONU parece singularmente partidária e orientada, unilateralmente, contra alguns países — Portugal e África do Sul — enquanto ninguém pensou, já mais, em pedir a retirada dos tanques soviéticos de Praga, situação, no entanto, que contradiz nitidamente a letra e o espírito da Carta. Da mesma forma que Pequim foi admitida nas Nações Unidas, sem que se pensasse, por um momento sequer, em debater a sua política no Tibete — a qual, aliás, Chu-En-Lai modificou nos últimos tempos».

Depois de observar, com ironia, que as «instâncias internacionais querem ser sempre mais papistas do que o Papa», e de lembrar que, pelo menos até agora, a acção internacional contra a África Branca não passou do estágio das palavras, Guido Olivieri, escreve, a concluir:

«É bastante lamentável, num mundo que se diz civilizado e em pleno progresso, ver-se um regresso aos aspectos mais odiosos do Hitlerismo».

Para Portugal, o Ultramar é uma parte indissociável da sua história

Por seu turno, na Associação Para a Defesa da História, em Viena de Áustria, o jornalista M. Feigl, sócio daquela instituição que fez uma longa exposição sobre a presença portuguesa na África, proclamou: «Portugal constitui um exemplo e sairá vitorioso».

«Para Portugal, essa presença — disse — é absolutamente natural. Os portugueses mostram-se surpreendentemente seguros de si próprios, pois nada os acusa na consciência, e não se sentem colonialistas».

O jornalista austriaco, que havia historiado pormenorizadamente os descobrimentos marítimos portugueses, afirmou, também:

«Para Portugal o Ultramar é uma parte indissociável da sua História, um pedaço de si próprio, uma região do mundo onde deixou para sempre a sua marca, como em Diu, para citar só um exemplo».

Ocupando-se de vários aspectos actuais da expansão ultramarina portuguesa e da campanha internacional contra ela movida, assinalou o conferencista os êxitos alcançados na promoção cultural das populações e, detendo-se na análise ao caso da Guiné e da luta ali em curso contra o terrorismo, declarou:

«O que está em jogo nos ataques dos guerrilheiros à Guiné Portuguesa não é verdadeiramente aquela Província, mas sim o vizinho Arquipélago de Cabo Verde, que ocupa uma posição chave na rota marítima do Atlântico Sul».

A chacina de Nhacambo Libertação pelo assassinio

Para terminar esta resenha de testemunhos intocáveis recordemos o artigo publicado no matutino «Notícias» de Lourenço Marques por John Osman, director dos Serviços da BBC na África Austral, sobre a chacina de Nhacambo, o qual começa por afirmar:

«Todas as provas que consegui recolher em vinte e quatro horas parecem confirmar

que a FRELIMO deliberada e friamente decidiu chacinar os habitantes de Nhacambo».

«Quando sobrevoamos Nhacambo, — relata mais adiante — o cheiro das ruínas calcinadas ainda pairava no ar, e nós notamo-lo mesmo antes de termos aterrado. Por baixo de nós dezenas de palhotas não tinham cobertura e a escola era um montão de destroços — tudo incendiado por atacantes que afirmam estar a libertar os próprios aldeões que viviam em Nhacambo e em milhares de outras aldeias semelhantes».

«Na própria aldeia — prossegue — vêem-se, por toda a parte, cápsulas de munições disparadas — cápsulas «FN» de balas disparadas pelos defensores, e munições russas «Kalashnikov» e «Simonov» utilizadas pelos atacantes. Os mortos foram sepultados, mas o cadáver de um cão apodrecia ao sol».

A encerrar o artigo, John Osman cita o testemunho do delegado da Cruz Vermelha Portuguesa em Tete, Eng.º Pires de Carvalho, que considerou o acto como um deliberado assassinio em massa, e do administrador de Tete, Fernando Leitão, que disse ter sido «a coisa mais brutal» que já viu até hoje.

DR. VASCO DE CARVALHO
ADVOCADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º

Às Terças, Quintas e Sábados às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

Saiba o que fazer em caso de incêndio

Se por um descuido qualquer, umas brasas mal apagadas na lareira, um cigarro atirado para qualquer lado, um curto-circuito, sabe-se-lá o que mais, acordasse com um incêndio em casa, não deveria em caso algum entrar em pânico.

A primeira medida a tomar é a evacuação das pessoas pelo caminho mais rápido e seguro.

Seja o incêndio de origem eléctrica, ou não, há que desligar imediatamente a corrente, procedendo-se da mesma forma em relação às canalizações do gás.

Uma outra fase da actualização é a de tentar extinguir o fogo com os meios disponíveis, verificando-se primeiramente se o extintor está de acordo com o tipo de fogo que se pretende apagar. Além disso, deve-se ler as instruções para uma perfeita utilização do extintor.

Deve-se retirar, também, certos objectos e líquidos facilmente inflamáveis, desde que não representem perigo imediato.

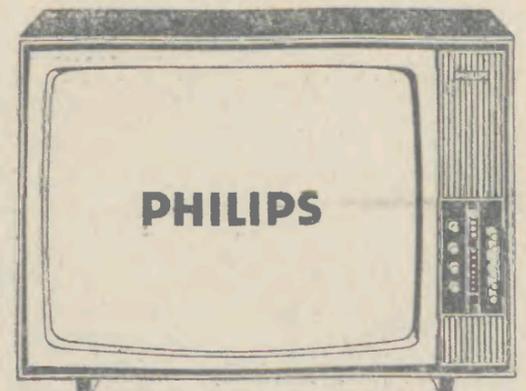
Fechar todas as portas possíveis para que não haja uma corrente de ar que vá alimentar o fogo.

E sobretudo conservar a calma, dando o alarme aos bombeiros.

Muitas das mortes ocasionadas por incêndio resultam da falta de calma das pessoas e, conseqüentemente, do pânico de que são possuídas nos momentos de perigo.

PHILIPS — EXPRESSÃO DE PROGRESSO

EM
TELEVISORES
RÁDIOS
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA



PHILIPS — Faz parte da sua vida

Agente em Barcelos:

Armando Jaria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

SILVEIROS

Falecimento

Pelas 2 horas do último dia 2 do corrente, faleceu na sua casa do lugar do Talho, nesta localidade, o Sr. Adelinho José da Silva, viúvo, de 86 anos, proprietário.

O seu funeral a cargo da «funerária de Silveiros» efectuou-se pelas 10 horas do dia seguinte para a Igreja, onde foi rezada missa de corpo presente, e daí para o cemitério local sendo sepultado em jazigo de Família.

A família enlutada, muito especialmente ao genro do extinto e nosso estimado amigo, Sr. Francisco Martins Carvalho de Araújo e descendentes deste, o nosso cartão das mais sentidas condolências.

Aniversário

Fez anos no passado dia 14, pelo que lhe endereçamos as nossas mais vivas felicitações, a Sr.ª D. Maria dos Prazeres da Silva Leitão, extremosa esposa do considerado Silveirense, Sr. Guilherme Ferreira Ribeiro.

Visitantes ilustres

Vieram de visita à sua querida terra natal e bem assim, aos seus numerosos amigos os ilustres Silveirenses radicados em Matosinhos, Srs. Jaime Pereira de Miranda, esposa e filhos, bem como nosso prezadíssimo amigo Sr. Serafim Pereira de Miranda.

Também fazendo-se acompanhar de sua extremosa esposa, o grande e incansável impulsionador do progresso local, nosso amigo Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, nos deu a honra dos seus amáveis cumprimentos nesta donairoza freguesia que orgulhosamente viu nascer

em seu solo este seu querido filho e benfeitor.

De visita a seu querido pai, irmão e restantes familiares e amigos estiveram entre nós os nossos bons amigos Sr. Joaquim Honorato Miranda Campelo, dedicada esposa e filhinhos.

Embora sem termos o grande prazer que sentiríamos em os cumprimentar, o que lamentamos, sabemos que passaram nesta localidade o querido amigo, Sr. Abel Esteves da Costa, amantíssima esposa e querida filhinha, estimados assinantes de «Jornal de Barcelos», no Luxemburgo.

Por ser tarde para podermos estabelecer contacto pessoal, como tanto estimávamos, daqui lhes dirigimos as nossas felicitações para aquelas longínquas paragens sem deixarmos também de lhe manifestar o nosso desgosto pelo sucedido.

Precissão de Passos

Decorreu brilhantíssima como aliás se esperava, a majestosa precissão de Passos aqui realizada no passado Domingo de Ramos, como habitualmente.

Festas da Aleluia

Com a maior alegria e verdadeiro espírito cristão, assim decorreu a Visita Pascal da nossa terra, sob a Direcção do nosso bo doso Pas-

Comandante António Costa

(Continuação da pág. 6)

diosa e prestigante que os homens do passado legaram aos homens responsáveis pela dignificação e exaltação do voluntariado barcelense.

O Sr. António Costa, prestigioso 1.º Comandante, agradeceu essas homenagens e o sentido de união e de camaradagem que vem orientando os seus bombeiros e prometeu, como sempre, estar ao lado das suas prementes necessidades e justos anseios.

tor, Rev. Sr. Padre Aurélio Lopes de Carvalho.

Pela Associação de Pais de Silveiros

Organizada por esta prestigiosa colectividade, novo espectáculo será apresentado ao público desta freguesia e vizinhas no próximo domingo, pelas 15,30 horas.

Em palco, pois, e em 3.ª actuação, o deslumbrante drama bíblico «A Morte de Abel», pelo Grupo Dramático e Beneficente da A.P.S.

O Tempo

Ao fim da tarde do passado domingo, violenta trovoadá pairou sobre esta terra felizmente sem causar prejuízos de qualquer ordem. Seguiu-se-lhe um período de abundante chuva, também sem consequência.

GENTIL GOMES DA COSTA
PROPRIEDADES COMPRA · VENDA
 Rua Fernandes Tomás, 664
 Telef. 380834 · 311991 · 381032
PORTO



Farmácia Oliveira

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 82820

Agente em Barcelos das Meias Elásticas Ligvaris

Meias medicinais de compressão regressiva estudadas pelos Ex.ªs Clínicos para:

Prevenção trombo-flebite
 Esclerose
 Úlcera das pernas
 Cirurgia das varizes
 Fracturas das pernas

Cintas Mediciniais de Gravidez

Enxofre molhável

Antracol

Euparene

Pomarsol forte



Gusathion M. S.

É 605 forte

Folimat

Metaszystox R

AGENTE EM BARCELOS

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36

TELEFONE 82312

Descontos para revenda

Venda de Louças Sanitárias
 Mosaicos • Azulejos

DEP — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17

BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE **Eduardo Gemeselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
 Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEF. Resid. 82865, ESTAB. 82478

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
 CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
 Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
 Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
 BARCELOS

ELECTRICIDADE
 RÁDIO
 TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
 Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
 Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
 Telef. 82416 BARCELOS

PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS TABELAS DE PREÇOS DE JORNAL DE BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos
 Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria
 Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
 Campo 5 de Outubro
 Telefone 82889

BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
 Rua D. António Barroso, 87-1.º
 BARCELOS

TRADIÇÕES BARCELENSES

(Continuação da primeira página)

cobertas. E a divisa das naves — frágeis, mas firmes na determinação — que nos cobriram de glória nos primeiros e incertos feitos da navegação aérea e que ainda hoje marca as honrosas asas de Portugal!

Alta distinção para Barcelos o testemunho da Cruz, impressão na terra-mãe, surpresa, de um dia, repetida pelos séculos, verificada ainda no nosso tempo. Ainda vive quem a viu, negra, em contraste com o terreno adjacente, de ocre avermelhado, com a mesma forma do símbolo da Cruz Vermelha. Ali, na quinta da Rua de São Vicente, entre a antiga padaria Manela e a casa de pasto, que foi de João Bessa. E é tal a impressão na alma de quem, em menino e moço, a observou, que ainda hoje evita passar por sobre o sítio onde se localizara essa Cruz.

Mas demos lugar ao testemunho, que vem de velhos tempos:

«Numa sexta-feira, 20 de Dezembro de 1504, nove horas da manhã — relata J. Mancelos Sampaio — o sapateiro João Pires teve a visão duma cruz preta no chão — de três covados, e meio em comprimento, e dous covados, e três quartos em ancho, e de largura a quadra dela de hum palmo e em todo por igual — (Frei Pedro de Poiars, *Tratado Panagírico de Barcelos, 1672*. — O Povo cavava, tirava a terra e logo a cova se tornava a encher — (Rocha Freire, *Relação Histórica, 1871*), e na aparição viu Deus».

Um pormenor importante fere a curiosidade: Por que não se dera pela existência dessas cruces, gravadas no chão, antes de 1504?

O caso é certo — assinala J. Mancelos Sampaio — haverá quem ignore a história de Barcelos, mas não quem não saiba e não creia que há 400 anos Nosso Senhor traçasse o símbolo do seu martírio em chão avaro.

O prodígio, naturalmente, atraiu a atenção e o interesse populares e de tal modo que, no fim de um ano, em 1505, se levantara uma ermida no local da aparição da Cruz.

No princípio do século XVII já existia a Confraria, que lhe zela o culto.

E em 1705 promovia-se a construção do actual templo do Bom Jesus da Cruz, monumento que, juntamente com as *Obras dos Assentos*, as Ruínas dos Paços dos Condes-Duques e com a ponte sobre o Cávado, dão característica própria a Barcelos, a distinguí-la de qualquer outra terra.

A lenda e a poesia andam sempre de mãos dadas. E o povo é o mais enternecedor dos poetas. Enquanto os lusos se aventuram ao mundo ignoto, os nórreicos, como as-

sinalara o épico, «para os de Cristo têm a espada nua» (Lus. VII.5). A perseguição lança imagens ao mar. Uma, arrojara-se à praia de Matosinhos; outra, saíra no mar de Fão; e uma terceira, trouxe-a a maré pelo Cávado acima. Vista por populares, estes tiraram-na do rio e vieram com ela até chegar a Barcelos, onde, por ser noite, a guardaram na Capela das Cruzes. Na manhã seguinte, dispostos a continuar viagem, tiveram de desistir, por não conseguirem tirar a imagem da Capela. E nunca mais tenta tirá-la dali. Impossível. (Gomes Pereira, *Tradições Populares*). E o povo, no entanto, poeta:

*O Bom Jesus de Barcelos,
Disse pra o Senhor de Fão,
Disse ao de Matosinhos,
Que todos três são Irmãos!*

No 3.º Aniversário da morte do

Padre Alberto Pinto de Faria

Ontem dia um de Maio, passou o terceiro aniversário da morte deste ilustre Padre, natural de Viana, mas ligado à família barcelense Leal Pinto.

Novo ainda, deixou contudo obra longa e válida. Pároco em Meixedo, Viana do Castelo, cedo verificou a sua vocação para voos mais altos. Desempenhou com raro acerto o cargo

OS ALCAIDES FARIA

(Continuação da pág. 1)

sob escolta, junto das muralhas do Castelo.

Chegado à fala com o filho, aconselha-o a resistir. Gonçalo Nunes, reparando que os espanhóis começavam a murmurar por verem que o prisioneiro estava a proceder contrariamente ao que lhes prometera, avisa o pai do perigo em que se punha. O Alcaide, porém, fingindo não ter ouvido a recomendação do filho, brada para este:

— Maldito sejas tu no inferno, como Judas, o traidor, no momento em que os que cercam entrarem no teu castelo sem torpeçarem no teu cadáver!

Os espanhóis, vendo então claramente a traição, clamam:

— Morra, morra o que nos atraçou!

E Gonçalo Nunes, ali à vista do próprio filho e dos companheiros, caiu mortalmente, varado de lanças.

Mas ainda pode bradar para o filho:

— Defende-te, alcaide!

e da sua dedicação.

De regresso à metrópole, foi nomeado capelão do Colégio Militar, em Lisboa, instituição onde também leccionou.

E o tempo, a disposição e as forças ainda lhe sobraram, para fundar um jornal, destinado nos emigrantes em França, que amiudadas vezes visitava.



de director da Casa dos Rapazes, da cidade do Lima, exercendo simultaneamente o professorado liceal. E como esses encargos não bastassem ao seu temperamento lutador, dedicou-se ao jornalismo, dirigindo o «Notícias de Viana». Poucas são as instituições vianenses que não conheceram a sua dedicação e o seu trabalho.

E como tão bastas e tão absorventes, ocupações não satisfizessem o seu espírito lutador, increveu-se para o serviço das Forças Armadas, de que foi capelão, no Estado de Moçambique, queimando a saúde pelas inóspitas paragens interiores, em Tete. Os louvores que lhe foram tributados, falam da sua proficiência

Uma tal lutador por forças circunstâncias cedo teria de se esgotar e um dia sucumbiu a crise cardíaca, ele, um moço de 35 anos.

A imprensa vianense, na sua morte, dedicou-lhe sentida e expressiva prosa, lamentando a perda de um amigo tão dedicado.

Não esquece JORNAL DE BARCELOS que o Padre Pinto de Faria foi o iniciador do encontro anual da Imprensa não diária, iniciativa deixada cair, por não ter encontrado continuadores à altura.

Aos nossos prezados leitores pedimos sentida prece pelo descanso eterno do ilustre sacerdote, que tanto honrou o apostolado e ilustrou a conceituada família Leal Pinto.

BARCELOS EM MARCHA

por Manuel Martins

O problema da água

Habitual leitor de suas interessantes notas, sob o título BARCELOS EM MARCHA e confiado na sua atenção às necessidades, cujo suprimento farão realmente o progresso de Barcelos:

Venho pedir a sua atenção para o problema da falta de água, na distribuição domiciliar, em área — que saiba — vai desde a minha casa, na Av.ª Combatentes da Grande Guerra e até o Bairro das Torgas, depois da Estação do Caminho de Ferro.

Grande diferença a falta de água, elemento indispensável à vida, para a qual se fizeram em tempos grandes estudos e grandes realizações, que, afinal, como se vê, não resultaram completamente.

Peço faça eco do meu apelo, na sua estimada e útil secção, acertadamente tornada em tribuna do leitor.

— Sabemos estar no pensamento dos Serviços Camarários, a melhor atenção para a imprescindível resolução do problema a nível superior, pelo que esperamos confiadamente, no entanto, o nosso apelo, a quem de direito.

O exemplo vem de fora

Ora vejam — Braga — que não tem rio, prepara-se para criar artificialmente uma praia fluvial.

Mas Barcelos — com magníficas praias fluviais — tem-nas quase abandonadas.

Nós, preferimos a divagação por terras estranhas, ora tirando, ora, no pino do Verão, suando as estopinhas, como aqui.

Será que — engrossando a turba multa dos veraneantes — continuaremos a desprezar a nossa Terra?

Quando pensaremos aproveitar essa magnífica esplanada, nas bordas de água, das quintas do Aparício e do Rio? Ai, se outros as pudessem apanhar!

O trânsito

O comércio, estabelecido nas Ruas Filipa Borges e da Madalena, pediu o restabelecimento do trânsito nos dois sentidos, nas mesmas ruas.

Solicitação certa e justa, a servir os utentes, o comércio e até os moradores.

O horário do Comércio

O horário, presentemente em vigor, será o que convém ao comércio e o que, realmente, serve os barcelenses?

Nós, que estamos ocupados na profissão, mais ou menos com o mesmo horário do comércio, como podemos fazer as nossas compras? E como nós, milhares de Barcelenses. A não ser aqueles felizardos, para quem o trabalho seja factor secundário, ou que, com abuso ou sem ele, se possam julgar senhores de si próprios.

Assim, como está, é progresso de caranqueio — ou visão de estrábico, que vê as coisas só por um olho...

Comandante António Costa

Numa manifestação de vivo e sentido reconhecimento, pelas homenagens de que tem sido alvo pela sua recente nomeação e investidura no alto cargo de 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, o Sr. António José de Sousa Costa ofereceu, na sua quinta em Vila Boa S. João, um jantar a que assistiram altas individualidades locais, particularmente o presidente da Câmara Municipal Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e D. Prior de Barcelos, Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, todos os elementos directivos da prestante Associação de Bombeiros, todo o corpo activo e numerosos amigos e ainda os representantes dos Órgãos da Informação.

O Sr. António Costa, que nesse dia 23 tinha o seu aniversário natalício, aproveitou a oportunidade para reunir à sua volta todos os seus amigos que souberam, por forma inequívoca, testemunhar-lhe amizade e consideração, entretanto que o homenageado sentiu à sua volta o verdadeiro calor humano e a dimensão em que são ti-

das as suas inegáveis qualidades de trabalho e de acção que colocou sempre ao serviço da sua terra e das suas gentes.

Por sua vez e também para manifestar o seu apreço e respeito e a adesão incondicional às virtudes e qualidades que guiaram o Sr. António Costa ao alto cargo de 1.º Comandante, o corpo activo da gloriosa e prestigiosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, ofereceu àquele seu comandante um jantar íntimo, na Pousada da Franqueira, que teve lugar no último sábado à noite.

O repasto decorreu em ambiente da maior intimidade, pois a ele só assistiram bombeiros e no seu decorrer fizeram-se afirmações da maior amizade e da maior lealdade, prometendo os dirigidos pela voz de Tomaz d'Aquino, uma dedicação ao serviço do bem, a maior e a mais estreita colaboração ao seu dirigente, no sentido de se continuar a obra gran-

(Continua na página 5)